Havendo eu pelo Officio da Copia inclusa que dirigi a Sir Charles Stuard, quando aqui se achava, reclamado a intervenção do mesmo para com o seu Governo, alem de que João Taylor podesse ser activamente empregado no Serviço da Armada Nacional e Imperial, de que fôra demettido em satisfação ás reclamações do dito Governo, e não tendo ate ao presente havido solução alguma a semelhante respeito, ao mesmo tempo que convem aproveitar o prestimo, e intelligencia do referido Taylor, Determina Sua Magestade O Imperador, que V. S., reproduzindo perante o Governo Britanico as ponderozas razões contidas no citado Officio, accrescentando, alem da de achar-se já aquelle Official naturalizado Cidadão Brazileiro pelas Leis deste Imperio, todas aquellas que não podem escapar ao discernimento de V. S.ª, insista em ultimar este negocio como muito importa ao decoro do Ministerio Brazileiro, e ao serviço Nacional e Imperial.

Deus Guarde a V. S. Palacio do Rio de Janeiro em 21 de Agosto de 1826.

Visconde de Paranaguá.

Sr. Barão de Itabayanna

Recebido em 28 de Nov.bro
1826
Respond.o em 5 de Dez.bro d.o

Copia

Ill.mo e Ex.mo Snr. Permitta V. Ex.ª que eu tenha a honra de solliciar os bons Officios de V. Ex.ª para com o Governo de S. M. B. em favor de John Taylor, aquem S. M. I. por consideração ás reclamações do mesmo Governo Demittiu do Porto de Capitão da Mar e Guerra da Marinha Brasileira. Pela exposição, que este Individuo dirigio a V. Ex.ª á cerca do seu caso, não são desconhecidas a V. Ex.ª as suas circumstancias para se recommendarem por si mesmo á bondade de V. Ex.ª O digno do Ministerio de S. M. I., vendo desmerecido este bravo Official, e em occasião que ella acabava de fazer os mais importantes serviços ao Brazil, e pelos quaes se constituia Credor á Benevolencia de S. M. I., e a estimação de toda a Nação Brasileira, chegando algumas Provincias do Imperio a dirigirem representações, e supplicas a S. M. O I. para que o conservasse na Marinha Brasileira, só pode ser inferior ao Desejo de S. M. I. de condescender com o de S. M. B., querendo S. M. I. constantemente manter a melhor intelligencia, e a mais perfei-

ta rivalidade entre as duas Nações. Seria po-
rem hoje confiar muito pouco da justiça,
e generosidade Britanica se depois de tão
pontual satisfação da parte do governo
Brazileiro, e á vista das novas circunstan-
cias, que tem ocorrido, achando-se o men-
cionado Official Cazado com huma senho-
ra das mais ricas, e principaes Familias
desta Côrte, e por conseguinte na situa-
ção de naturalizar-se Cidadão do Brazil,
acreditase o Ministerio Brazileiro, que
a sua reintegração no serviço deste Impe-
rio seria ainda olhada desagradavel-
mente pelo Governo de S. M. B. Neste Con-
certo, rogando a intervenção de V. Ex.ª a bem
da conclusão de semelhante negocio eu
ouso esperar o mais favoravel resultado,
assegurando, assegurando a V. Ex.ª que se-
rá considerado por S. M. I., e por toda a
Nação Brazileira como huma prova
dos generosos sentimentos, e amigaveis di-
posições do Governo Britanico para com
o deste Imperio. Aproveito esta occasião
para protestar a V. Ex.ª a mui distincta

Consideração, e respeito que tributo á sua Pessoa, tendo a honra de assignar-me De V. Ex.ª Ill.mo e Ex.mo Snr. Charles Stuart mui seguro, e certo servidor. Francisco Nitheta Barbosa. Rio de Janeiro em 18 de Agosto de 1825.

No impedim.to do Off.l Maior

Joaquim Francisco Leal.